

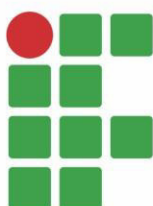


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)
AUXILIAR DE AGROPECUÁRIA**

Naviraí - MS
Abril, 2021



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

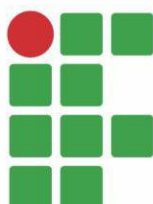
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL
IFMS

Endereço: Rua Treze de Maio, 3439, Centro – Campo Grande/MS – CEP: 79002-352 (Endereço provisório)
CNPJ: 10.673.078/0001-20

IDENTIFICAÇÃO

Classificação documental: 010.2

Proponente: Pró-Reitoria de Ensino.

Elaborado por: Daniel Zimmermann Mesquita, Fabio Yoshimi Wada, Adilson Amorim Brandão e Denize Domingues Tiba.

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Auxiliar de Agropecuária

Diplomação/Titulação Conferida: Auxiliar de Agropecuária

Modalidade do Curso: Presencial

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais

Duração do Curso: 6 meses

Carga Horária: 201 horas(268h/a)

TRAMITAÇÃO

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Processo: [23347.004343.2020-80](#)

Relator: Lígia Maria Maraschi da Silva Piletti

Reunião/Data: 16ª Reunião Extraordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 28 de maio de 2021.



TRAMITAÇÃO

CONSELHO SUPERIOR

1ª Tramitação: Data de aprovação: 22/03/2017

Resolução: nº 018, DE 27 DE MARÇO DE 2017

2ª Tramitação: Processo: [23347.004343.2020-80](#)

Relator: Hilda Ribeiro Romero

Reunião/Data: 34ª Reunião Extraordinária do Conselho superior, em 18 de agosto de 2021

Aprovação: Resolução 25/2021 - COSUP/RT/IFMS, de 31 de agosto de 2021.

Boletim de Serviço: [Boletim de Serviço nº 46 / 2021](#), de 3 de setembro de 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

RESOLUÇÃO Nº 25, DE 31 DE AGOSTO DE 2021

Aprova a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar de Agropecuária - *Campus Naviraí*.

O CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS), no uso das atribuições que lhe conferem art. 10, § 3º, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e o art. 13, IX, do Estatuto do IFMS, e tendo em vista o Processo nº [23347.004343.2020-80](#), apreciado na 34ª Reunião Extraordinária, em 18 de agosto de 2021,

RESOLVE

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar de Agropecuária - *Campus Naviraí*;

Art. 2º Revogar a [Resolução nº 018, de 27 de março de 2017](#).

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Elaine Borges Monteiro Cassiano
Presidente do Conselho Superior

Documento assinado eletronicamente por:

- Elaine Borges Monteiro Cassiano, REITORA - CD1 - IFMS, em 31/08/2021 15:21:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 221843
Código de Autenticação: f4d6c2d514





Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Elaine Borges Monteiro Cassiano

Pró-Reitora de Ensino

Cláudia Santos Fernandes

Diretora de Educação Básica

Ana Carla Sena do Carmo de Hungria

Diretor-Geral Campus Naviraí

Matheus Bornelli de Castro

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Wagner Antoniassi

Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso FIC em Auxiliar de Agropecuária (Comissão de Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) - Auxiliar de Agropecuária – Portaria nº 26 de 06 de março de 2020.)

Presidente:

Daniel Zimmermann Mesquita

Membros:

Fabio Yoshimi Wada

Adilson Amorim Brandão

Denize Domingues Tiba



SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO.....	6
2	HISTÓRICO DO IFMS.....	6
2.1	HISTÓRICO DE NAVIRAÍ.....	7
3	JUSTIFICATIVA.....	8
4	OBJETIVOS.....	8
4.1.	OBJETIVO GERAL.....	8
4.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
5	PERFIL PROFISSIONAL.....	9
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	9
6.1.	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA.....	9
6.2.	MATRIZ CURRICULAR.....	11
6.3.	EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	11
6.4.	AÇÕES INCLUSIVAS.....	18
7	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	18
7.1.	RECUPERAÇÃO PARALELA.....	19
8	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	19
8.1.	SALAS DE AULAS E BIBLIOTECA.....	19
8.2	LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS PERMANENTES.....	20
9	CERTIFICAÇÃO.....	21
10	REFERÊNCIAS.....	21



1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Auxiliar de Agropecuária

Código do Curso: 98

Modalidade do curso: Presencial

Eixo Tecnológico: Recursos Naturais.

Forma de ingresso: Seleção conforme Edital

Tempo de duração: 6 meses

Carga horária Total: 201 horas (268 horas-aula)

Requisito de Acesso: Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Completo

Turno do curso: noturno

Número de vagas: 40

Público-alvo: comunidade

2 HISTÓRICO DO IFMS

A história da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil iniciou-se com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566/1909. Nessa trajetória secular, o sistema federal de ensino passou por diversas reformulações. A Lei nº 11.534/2007, dispôs sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais, dentre elas, a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal, em Nova Andradina.

Com a Lei nº 11.892/2008, foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta por um conjunto de instituições federais, vinculadas ao Ministério da Educação. Assim, as duas escolas técnicas criadas anteriormente no estado foram transformadas em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), surgindo, então, os Campi Campo Grande e Nova Andradina.

Na segunda fase de expansão da Rede Federal, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), por meio de uma chamada pública, contemplou o IFMS com outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em fevereiro de 2010, iniciaram-se as atividades do *Campus* Nova Andradina, com a oferta dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática. Em Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim e Ponta Porã, houve a abertura das primeiras turmas de cursos técnicos subsequentes a distância, em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR).

No ano seguinte, a Portaria do MEC nº 79/2011 autorizou o IFMS a iniciar o funcionamento, com cursos presenciais, dos *Campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em espaços provisórios, iniciaram a oferta de cursos técnicos integrados de nível médio e de graduação, além da ampliação de cursos na



modalidade Educação a Distância (EaD), inclusive em polos localizados em outros municípios. Nesse processo de implantação, o IFMS contou com a tutoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

No segundo semestre de 2013, foram entregues as sedes definitivas dos *Campi* Aquidauana e Ponta Porã. Com projeto arquitetônico padrão para os *campi* na segunda fase de expansão, as novas unidades, com 6.686 m² de área construída, abrigam salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo e quadra poliesportiva. Em 2014, os *Campi* Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em novos prédios.

A terceira fase de expansão da Rede Federal possibilitou a implantação de mais três *campi* do IFMS nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí, sendo que os dois primeiros já funcionam em sede definitiva.

Com natureza jurídica de autarquia e detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, o IFMS é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino com inserção nas áreas de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.

2.1 Histórico de Naviraí

Naviraí é um Município situado na chamada região do Cone-Sul, um dos nove Polos Urbanos Regionais do estado de Mato Grosso do Sul, a 355 km de Campo Grande. É um dos municípios pertencentes à Faixa de Fronteira.

Fundada em meados de 1952 e emancipado em 1963, Naviraí tem sua população estimada (IBGE) em 55.689 habitantes no ano de 2020 e conta com área total de 3.193 km², estabelecendo-se como o sétimo município mais populoso do estado.

No que se refere à situação produtiva potencial, Naviraí está inserida na região Sul do estado, junto com Dourados, Nova Andradina e Iguatemi, cujos setores produtivos de maior potencial são o agropecuário e os da agroindústria frigorífica e laticínios; indústria de alimentos, têxtil, vestuário e artefatos de tecidos; moageira de soja; ração animal; sementes de pastagens, cereais e embalagem.

O IFMS Campus Naviraí encontra-se em fase de implantação, sua sede provisória está situada na Rua Hilda, nº 203, Bairro Boa Vista, no Centro de Educação Profissional Senador Ramez Tebet.



3 JUSTIFICATIVA

O IFMS é uma instituição pública federal que tem como premissa promover a educação por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, buscando o desenvolvimento econômico e social, visando sempre a atender a demanda local e regional.

4 OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

O curso visa a orientar e formar profissionais aptos para planejar e executar atividades relacionadas com o meio rural, principalmente no que diz respeito à produção animal, vegetal e beneficiamento dos seus produtos, observando-se os aspectos ambientais, econômicos e sociais, para um desenvolvimento sustentável, priorizando-se a elevação da escolaridade.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar ao aluno uma formação que lhe permita a inserção no mundo do trabalho para uma vida profissional produtiva;
- Formar profissionais qualificados para atuarem na cadeia produtiva animal e vegetal, estimulando o desenvolvimento da economia regional;
- Propiciar conhecimentos teóricos e práticos amplos para o desenvolvimento de capacidade de análise crítica, de orientação e execução de trabalho no Setor Agropecuário.
- Fornecer conhecimentos teóricos para que o Auxiliar de Agropecuária possa participar dos novos processos de organização e produção face às demandas locais e regionais.
- Proporcionar o desenvolvimento de um conjunto de habilidades em relação à produção animal e vegetal, tanto em relação ao próprio empreendedorismo quanto ao auxílio a agricultores locais e da região.
- Permitir aos participantes a oportunidade de discutir temas relacionados à gestão e ao desempenho da unidade de produção, bem como propiciar uma formação que possibilite ao aluno planejar, administrar, monitorar e executar atividades na área da agropecuária.
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho.
- Possibilitar reflexões acerca dos fundamentos científico-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber.



- Formar profissionais críticos, reflexivos, éticos, capazes de participar e promover transformação no seu campo de trabalho, na sua comunidade e na sociedade na qual estão inseridos.

5 PERFIL PROFISSIONAL

O Auxiliar de Agropecuária, formado pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, deverá estar apto para atuar nas atividades relativas às áreas agrícola e pecuária, a fim de que possa desempenhar com autonomia suas atribuições. Para isto, o egresso deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Executar e acompanhar projetos da produção agropecuária, monitorando atividades tanto da produção vegetal como da produção animal;
- Realizar e implementar práticas preventivas de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial;
- Auxiliar em programas de assistência técnica e extensão rural, organização de associações e cooperativas, preservação dos solos, água e meio ambiente;
- Ter competência para executar técnicas que ampliem a produtividade agrícola e pecuária, auxiliando de maneira eficiente agricultores, cooperativas, instituições de ensino públicas ou privadas, assim como propriedades e/ou empresas rurais;
- Compreender a importância e a necessidade da aplicação de princípios e valores éticos e morais.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA

O Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Auxiliar de Agropecuária, além de expressar os principais parâmetros para a ação educativa e o processo formativo objetivando garantir a qualidade do ensino e, conseqüentemente, uma formação profissional cidadã, está em conformidade com a legislação vigente, especialmente:

- a) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que define as Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, e suas alterações;
- b) Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; 10
- c) Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da LDB que tratam da Educação Profissional;



d) Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014, que altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.

e) Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação, especialmente as que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio e a educação profissional técnica e guia PRONATEC de Cursos FIC, 4ª Edição 2016 (Portaria MEC nº 12/2016), elaborado pelo MEC.

A proposta de implantação do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Auxiliar de Agropecuária alinha-se aos propósitos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS – na oferta de educação pública, objetivando o desenvolvimento local e regional por intermédio da oferta de ensino profissionalizante de qualidade.

O referido curso deflagra, por sua vez, um processo de ensino e aprendizagem voltado a capacitar, aperfeiçoar, especializar e atualizar trabalhadores desenvolvendo aptidões para a sua vida produtiva e social demandada pela localidade em que se insere o *Campus Naviraí*.

As estratégias pedagógicas das unidades curriculares deverão buscar integração com a prática profissional. Para isso, serão utilizadas técnicas de ensino que articulem teoria e prática.

A metodologia proposta para desenvolver o currículo deverá:

- Ter critérios de referência, para que haja desenvolvimento do ensino;
- Dar ênfase ao que o aluno já sabe e não em suas faltas;
- Ter sentido de diversidade e não de homogeneidade;
- Levar à aprendizagem pessoal.

No que tange à diversidade, serão observadas as ações de inclusão conforme políticas de inclusão estabelecidas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE - e do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI - para formação inicial e continuada.



6.2. MATRIZ CURRICULAR

Formação	Código	Unidade Curricular	Carga horária (h)	Carga horária (h/a)
Geral		Língua Portuguesa Básica	12 horas	16
		Ciências Naturais	30 horas	40
		Informática Básica	12 horas	16
		Ética e cidadania	09 horas	12
		Matemática Básica	12 horas	16
		Carga horária parcial	75 horas	100
Específica		Administração Rural na Produção Familiar	42 horas	56
		Produção animal	30 horas	40
		Produção vegetal	36 horas	48
		Tecnologia de produtos agropecuários	09 horas	12
		Meio ambiente e sustentabilidade	09 horas	12
		Carga horária parcial	126 horas	168
Carga horária total			201 horas	268

6.3. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Unidade curricular: Língua Portuguesa Básica	12 h	16 h/a
Ementa: Processo de comunicação oral e escrita, e seus níveis de linguagem (coesão e coerência, norma culta, coloquial e neologismos). Introdução ao novo acordo ortográfico. Compreensão de manuais técnicos.		
Bibliografia Básica: BLINKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . 22. ed. Editora Ática, 2006. KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e escrever: estratégias de produção textual . São Paulo: Contexto, 2011. VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita . São Paulo: Martins Fontes, 1991.		
Bibliografia Complementar: BRANDÃO, T. Texto argumentativo - escrita e cidadania . LPM, 2001. FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto . Vozes, 2003. GARCEZ, H. C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever . Ed. Martins Fontes, 2002. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática . 9. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2003. VILELA, M. & KOCH, I. V. Gramática da língua portuguesa . Coimbra: Ed. Almedina, 2001.		



Unidade curricular: Ciências Naturais	30 h	40 h/a
<p>Ementa: Os seres vivos e o ambiente. Solo - formação e cuidados, interações físico químicas. Água - ciclo da água, técnicas de reaproveitamento. Reino Vegetal e Reino animal. Ecossistemas terrestres.</p>		
<p>Bibliografia Básica: GEWANDSZNAJDER, F. Ciências, 5ª, 6ª e 8ª séries. 1. ed São Paulo, SP: Ed. Ática, 2000. BERTOLDI, O. G. Ciência & Sociedade, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries. 1. ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2000. CANTO, E. L. do Ciências Naturais - aprendendo com o cotidiano. 1. ed. São Paulo: Ed. Moderna, 1999.</p> <p>Bibliografia Complementar: PERUZZO, T. M. Química: na abordagem do cotidiano. vol. 1-2-3. São Paulo: Ed. Moderna, 1998. PAULINO, W. R. Biologia – Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ed. Ática, 2003. OLIVEIRA, E.A. Aulas práticas de química. São Paulo: Ed. Moderna, 1993. NAIA - Núcleo dos Amigos da Infância e da Adolescência. Carta da Terra. CARVALHO, A. M. P. de (org.). Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Ed. Pioneira, Thomson Learning, 2004.</p>		



Unidade curricular: Informática Básica	12 h	16 h/a
Ementa: O que é o Windows, Sistema Operacional Gráfico: Multitarefa, Multiusuário, Plug And Play (PnP), Área de Trabalho (Desktop), Ícones, Barra de tarefas, Botão Iniciar, Executar: Elementos da Janela, Windows Explorer, Busca Instantânea, Lixeira do Windows, Salvando Arquivos, Noções de Editor de Textos, Noções de Planilha Eletrônica, Noções de Pesquisa em Sites de Busca.		
Bibliografia Básica: MACHADO, Francis B.; MAIA, L. P. Arquitetura de Sistemas Operacionais . 3. ed. São Paulo: Ed. LTC. 2002. SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg; Sistemas Operacionais com Java . 1.ed. São Paulo: Ed.Campus, 2005. STANEK, W.R. Windows 7 Subtítulo Guia de Bolso do Administrador . 1. ed. Porto Alegre: Ed. Artmed, 720 p. 2011.		
Bibliografia Complementar: LEVINE, J. Linkers and Loaders . São Paulo: Ed. Morgan Kaufmann. 2000. SHAY, W. A. Sistemas Operacionais . São Paulo: Ed. Makron Books, 1996. TANENBAUM, Andrew S.; Sistemas Operacionais Modernos . 2. ed. São Paulo: Ed. Prentice Hall Brasil, 2003. TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais . 2. ed. São Paulo: Ed. Bookman Companhia. 1999. TOSCANI, S. OLIVEIRA, R. CARISSIMI, A. Sistemas Operacionais e Programação Concorrente . Porto Alegre: Ed. Sagra-Luzzato. Série Didática da II UFRGS. 2003.		



Unidade curricular: Ética e Cidadania	09 h	12 h/a
Ementa: Ética e responsabilidades. Ética e moral. Noções de cidadania. Cidadania e esfera pública. Cidadania, direitos sociais e participação política.		
Bibliografia Básica: BOFF, L. Ética e Moral: a busca dos fundamentos . Petrópolis: Vozes, 2003. DE CARVALHO, J. M. Cidadania no Brasil. O Longo Caminho . Rio de Janeiro; Ed. Civilização Brasileira. 2001. DA MATTA, R. Brasileiro, cidadão? São Paulo: Ed. Cultura Editores Associados, 1992. _____. Considerações Sócio-Antropológicas sobre ética na sociedade brasileira . Rio de Janeiro: Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2001.		
Bibliografia Complementar: DIMENSTEIN, G. Como não ser enganado nas eleições . 2. ed. São Paulo: Ed. Ática. 1992. GALLO, S. Ética e Cidadania – caminhos da filosofia . São Paulo: Papyrus. 2002. MORIN, E. Método 6 – Ética . Porto Alegre: Ed. Sulina, 2005. PINKY, J.(org.) Práticas de Cidadania . São Paulo: Contexto, 2004. PINSKY, J. ELUF, L. N. Brasileiro(a) é assim mesmo: cidadania e preconceito . 6 ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2000. DE SOUZA, H. RODRIGUES, C. Ética e Cidadania . São Paulo: Moderna, 1995.		
Unidade curricular: Matemática Básica	12 h	16 h/a
Ementa: Utilização dos numerais e das operações fundamentais em diferentes situações problema. Regra de três simples. Porcentagem, Noções de sistemas de medidas.		
Bibliografia Básica: BIANCHINI, E. Construindo conhecimentos em Matemática . V. 5 ao 8. 7ª Ed. São Paulo: Moderna, 2011. DANTE, L. R. Tudo é Matemática . V. 5 ao 8. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2005. MIAMI, M. Matemática no plural . V. 5 ao 8. 1ª Ed. São Paulo: IBEP, 2006		
Bibliografia Complementar: BONGIOVANNI, Vincenzo; LEITE, Olímpio Rudinin Vissoto; LAUREANO, José Luiz Tavares. Matemática e vida: números medidas geometria: 6ª série . 5 ed. São Paulo, SP: Ática, 1994. v. 6. 247 p. ISBN 8508033400. DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações . V. 1 - 3. São Paulo: Ática, 2011. GIOVANNI, José Ruy; CASTRUCCI, Benedito. A conquista da matemática: teoria aplicação: 6ª série . São Paulo, SP: FTD, 1985. 176 p. HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar . Vol. 5 Ed. Atual. São Paulo. SOUZA, J. Novo Olhar Matemática. V. 1 - 3. 1ª Ed. São Paulo: FTD, 2011.		



Unidade curricular: Administração Rural na Produção Familiar	42 h	56 h/a
<p>Ementa: Bases conceituais e teóricas sobre Administração Rural. Sistemas de produção agropecuária. Comercialização e mercado de produtos orgânicos. Unidades de produção familiar. Agroindustrialização. Crédito agrícola. Cooperativismo e associativismo. Empreendedorismo. Compras públicas da agricultura familiar (Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE e Programa de Aquisição de Alimentos/PAA). Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PNAPO.</p>		
<p>Bibliografia Básica: CODAGNONI, J. M. et al. Curso Profissionalizante de Administração Rural. Florianópolis: Epagri, 2006. 59p. (Epagri Boletim Didático, 31). LIMA, A. P. de; BASSO, N.; NEUMANN, P. S. Administração da Unidade de Produção Familiar - Modalidades de Trabalho com Agricultores. Ijuí: Ed. Unijuí. 2001. SILVA, R. C. Planejamento e Projeto Agropecuário - Série Eixos. São Paulo: Ed. Érica. 2015.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor. Práticas e Princípios. São Paulo: Ed. Pioneira, 1994. FEIJÓ, R. L. C. Economia agrícola e desenvolvimento rural. Rio de Janeiro. Ed. LTC. 2011. GONÇALVES, L. M. Empreendedorismo. São Paulo. Digerati Books, 2006. HOFFMAN, R. Administração Empresa Agrícola . Pioneira, São Paulo.1984. MENDES, J. T. G. Comercialização Agrícola. Curitiba: Apostila. 1994. 100p. RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica. 18. ed. São Paulo: Ed. Saraiva. 1995. WICKERT, S. Cadernos de Cooperativismo e Associativismo. Porto Alegre: Ed. Emater. 2003.</p>		



Unidade curricular: Produção Animal	30 h	40 h/a
<p>Ementa: Fundamentos da produção animal em sistemas agroecológicos. Manejo de pequenos, médios e grandes animais. Sistema de criação e reprodução. Avicultura de Corte e postura, ovinocaprinocultura, suinocultura, bovinocultura de leite e criações alternativas em sistemas orgânicos de produção.</p>		
<p>Bibliografia Básica: PEIXOTO, A. M. MOURA, J. C. et al. Produção de Bovinos a Pasto. 1. ed. Piracicaba: Fealq. 1999. ROLIM, A. F. M. Produção Animal: Bases da Reprodução, Manejo e Saúde - Série Eixos. 1. ed. São Paulo: Ed. Érica. 2014. SILA, C. S. Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo. 1. ed. Ed. Lavras: UFV2008.</p> <p>Bibliografia Complementar: BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. C. (Org.). Espécies nativas para piscicultura no Brasil. Santa Maria: Editora UFSM, 2005. 468 p. COTTA, T. Frango de corte: criação abate e comercialização. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 237p. COTTA, T. Galinha: Produção de ovos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002. 280 p. EMBRAPA, Criação de caprinos e ovinos. Brasília, DF: Embrapa Informação tecnológica. 89 p. : il. – (ABC da Agricultura Familiar, 19). 2007. SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S.; SESTI, L.A.C. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA-SPI; Concórdia:EMBRAPA/CNPSA, 1998. 108 p.</p>		



Unidade curricular: Produção Vegetal	36 h	48 h/a
Ementa: Principais culturas anuais, frutíferas, olerícolas e silvícolas. Sistemas orgânicos de produção. Importância econômica. Técnicas e métodos culturais, manejo e melhoramento. Colheita e manejo pós-colheita. Comercialização. Fatores ambientais na produção vegetal.		
Bibliografia Básica: DA SILVA, R. C. Produção Vegetal: Processos, Técnicas e Formas de Cultivo - Série Eixos 1. Ed. São Paulo: Ed. Érica. 2014. DE SOUZA, C. M. et al.. Adução Verde e Rotação de Culturas - Série Didática. Viçosa: Ed. UFV. 2012. VENZON, M. DE PAULA JR., T. J. (coordenadores), 101 Culturas -Manual De Tecnologias Agrícolas. Viçosa. Ed. UFV. 2010.		
Bibliografia Complementar: BERTONI, J. NETO, F. L. Conservação do Solo . 7. ed. São Paulo: Ícone. 2010 TROEH, F. R. THOMPSON, L. M. Solos e fertilidade do solo . São Paulo: Andrei, 2007. SOUZA, J. L. & RESENDE P.. Manual de Horticultura Orgânica . Viçosa: Aprenda Fácil. 2. ed. 2006. 843 p. MALAVOLTA, E. Manual de Nutrição Mineral de Plantas . 1. ed. São Paulo: Agronômica Ceres. 2006. 638 p. MELETTI, L. M. M. Propagação de frutíferas tropicais . Guaíba: Agropecuária, 2000.		

Unidade curricular: Tecnologia de Produtos Agropecuários	09 h	12 h/a
Ementa: Técnicas de processamento e conservação de produtos de origem animal e vegetal. Embalagens e rotulagem. Noções de fisiologia pós-colheita de frutas e hortaliças. Qualidade e segurança dos alimentos.		
Bibliografia Básica: BARBOSA, J.J. Introdução à Tecnologia de Alimentos . Rio de Janeiro: Kosmos, 1976. 118 p. BOBBIO, P. A. e BOBBIO, F. O. Processamento de Alimentos . São Paulo: Ed Varela. 1992. 151 p. CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutos e hortaliças . Lavras: Escola Superior de Agricultura de Lavras. 1990		
Bibliografia Complementar: FELLOWS, P. J. Tecnologia do Processamento de Alimentos – Princípios e Prática . 2. Ed. São Paulo: Artmed, 2006. PEREDA, J. A. O. et al. Tecnologia de alimentos: Alimentos de Origem Animal . São Paulo: Artmed, v.2, 2005. MORETTO, E.; ALVES, R. F. GOULART, R. Manual de Processamento e Controle de Qualidade para produtos derivados de frutas , 1986. CIACCO, C. F.; CRUZ, R. Fabricação de amido e sua utilização . Campinas: Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia (série tecnologia agroindustrial - nº. 07), 1982. 259 p.		



Unidade curricular: Meio Ambiente e Sustentabilidade	09 h	12 h/a
Ementa: Quadro socioambiental no mundo, no Brasil e na cidade. Conservação ambiental. Desenvolvimento sustentável. Dimensões do ecodesenvolvimento. Agenda 21. Políticas de sustentabilidade socioambiental. Indicadores de sustentabilidade.		
Bibliografia Básica: BELLEN, Hans Michael Van. Indicadores de Sustentabilidade . Rio de Janeiro. FGV. 2005. DIEGUES, A.C.S. Desenvolvimento sustentável ou sociedades sustentáveis : crítica dos modelos aos novos paradigmas. S. Paulo em Perspec. 6(1/2): 22-9,1992. SACHS, I. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável . Rio de Janeiro. Garamond. 2002 Bibliografia Complementar: B. BECKER, C. BUARQUE, I. SACHS. Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável . São Paulo: Garamond, 2007. CHAUVEL, M. A. e COHEN, M. Ética, Sustentabilidade, e Sociedade: Desafios Da Nossa Era . Rio Janeiro. Mauad. 2009. CERQUEIRA, J. P de. Sistemas de Gestão Integrados: ISSO 9001, NBR 16001, OHSAS 18001, AS 8000: Conceitos e aplicações . 2ª edição, 2012. ed. Qualitymark. 536p. DIAS, G.F. Educação ambiental: princípios e práticas . São Paulo, Gaia, 1992. FRANCO, Ma. Da A. R. Planejamento ambiental para a cidade sustentável . São Paulo: Annablume/ Fapesp, 2001.		

6.4. AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS, estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes com necessidades especiais, a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99 e a Lei nº 12.711/2012, respectivamente. O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do *Campus* Naviraí, em parceria com o Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED) e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto à aprendizagem como à socialização desses estudantes. A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades. É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação do indivíduo aliada à formação profissional e, portanto, será realizada de forma contínua e cumulativa. Deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da



aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do processo pedagógico sobre eventuais provas finais, conforme previsão da LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso FIC em Auxiliar de Agropecuária abrange tanto a verificação da frequência quanto a avaliação do desempenho do estudante. Considerar-se-á aprovado, em cada uma das disciplinas, o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária do curso e média final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos.

O discente com média final inferior a 6,0 e/ou com frequência total inferior a 75% será considerado reprovado. As notas finais deverão ser publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista no calendário escolar vigente.

7.1. RECUPERAÇÃO PARALELA

O aluno poderá recuperar os estudos comparecendo ao horário de PE (Permanência ao Estudante) estipulado pelo professor da disciplina em que se encontram baixo rendimento para atendimento individualizado. Terá direito às avaliações de recuperação, de caráter teórico e/ou prático, ou a qualquer outro procedimento avaliativo que se fizer necessário, sempre propostos pelo professor, em acordo com a coordenação de curso e considerando ainda as diretrizes pedagógicas deste projeto, as normas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul e a legislação em vigor.

8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

8.1. Salas de Aulas e Biblioteca

O IFMS *Campus* Naviraí conta com 08 salas de aulas com 40 carteiras, quadro branco, ar-condicionado, módulos de vídeo móvel, multimídias, computador e tela de projeção para realização das aulas teóricas.

A biblioteca do *Campus* Naviraí iniciou suas atividades em fevereiro de 2017, sendo considerada uma biblioteca híbrida, pois o seu acervo é composto por materiais bibliográficos físicos e digitais. No total a biblioteca possui 444 títulos físicos somando 2.706 exemplares. Atende estudantes do ensino médio, superior e a comunidade em geral, atuando em consonância com a missão do *campus* e tem como finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A biblioteca apresenta uma infraestrutura mobiliária, com seis cabines individuais para estudo com computadores com acesso à internet, uma mesa circular para estudos em grupo com 05 lugares e um computador de consulta local. O setor atua em consonância com a missão do *campus* e tem como finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.



8.2 Laboratórios e Equipamentos Permanentes

Os laboratórios do IFMS *Campus* Naviraí podem ser utilizados por todos os cursos, desde que a prioridade para os cursos específicos aos quais eles são dedicados seja mantida e a utilização seja justificada pelo plano de ensino da unidade curricular. As unidades curriculares com atividades práticas possuem reserva automática de laboratório em todas as aulas, com uso exclusivo. Caso a utilização seja esporádica, o professor pode solicitar reserva para uso dos mesmos. O IFMS *Campus* Naviraí conta com Laboratório de Química/Solos, Laboratório de Física/Engenharia Agrícola, Laboratório de Biologia/Produção Vegetal, Laboratório de Arquitetura de Computadores em fase de implantação e 4 Laboratórios de Informática.

Descrição dos equipamentos

NOME DO LABORATÓRIO	EQUIPAMENTOS EXISTENTES
Laboratório de Informática 1	40 microcomputadores, Projetor, tela de projeção, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 40 estudantes.
Laboratório de Informática 2	40 microcomputadores, Projetor, tela de projeção, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 40 estudantes.
Laboratório de Informática 3	35 microcomputadores, Projetor, tela de projeção, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 40 estudantes.
Laboratório de Informática 4	30 microcomputadores, condicionador de ar, mesas e cadeiras para 40 estudantes.
Laboratório de Física/Engenharia Agrícola	01 Gerador de Van Der Graaff; 01 Gerador de Helmholtz; 01 lançamento oblíquo e vertical; 04 Kits de painel de força; 04 Kits de lançamento de projéteis; 04 Kits de gerador de ondas; 04 Kits de lançamento oblíquo; 04 Kits de looping; 04 Kits de giroscópio; 04 Kits de banco óptico; 04 Kits de trilho de ar;
Laboratório de Química/Solos	01 Estufa de secagem e esterilização 03 Balanças semi-analíticas 06 Mantas Aquecedoras 250 ml 01 Banho-maria 06 Agitadores magnéticos com aquecimento 01 Phmêtro 03 Condutivímetros 01 Destilador 01 Balança até 150 kg



	01 Espectrofotômetro visível 03 Bombas de vácuo
Laboratório de Biologia/Produção Vegetal	10 Microscópios trinoculares 01 Microscópio óptico 37 Microscópios estereoscópicos (Lupas) 02 Estufas para germinação BOD 01 Câmara de Fluxo laminar 01 Autoclave 01 Geladeira

9 CERTIFICAÇÃO

O IFMS emitirá certificado de conclusão ao estudante que integralizar todas as unidades curriculares e demais atividades previstas no Projeto Pedagógico do Curso e/ou na legislação vigente, seguindo o previsto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica.

O estudante poderá solicitar o diploma como Auxiliar de Agropecuária ao IFMS, conforme legislação vigente, ao concluir, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz curricular.

10 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 9.394/1996**. E alterações pela **Lei n.º 11.741/2008**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF, 1996.

_____. **Lei n.º 11.741/2008**. Altera dispositivos da **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília/DF, 2008.

_____. **Lei n.º 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF, 2008.

_____. Parecer CNE/CEB nº 11/2012. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Disponível

em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192 acesso em: 16 de setembro de 2018.

MEC/SETEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4127-1-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192.

(Acesso em 29/06/2018). Brasília/DF.

